



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO E EDUCAÇÃO
À DISTANCIA - PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELISANGELA CAVALCANTE FABLICIO

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO COGNITIVO

**CAMPINA GRANDE
2018**

ELISANGELA CAVALCANTE FABLICIO

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO COGNITIVO

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza artigo, apresentado ao curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientador: Prof^ª Dr^ª Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita.

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F121i Fablicio, Elisangela Cavalcante.
A importância do lúdico no processo cognitivo [manuscrito]
/ Elisangela Cavalcante Fablicio. - 2018.
22 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Campina Grande, 2018.
"Orientação : Profa. Dra. Filomena Maria Gonçalves da
Silva Cordeiro Moita, Departamento de Educação - CEDUC."
1. Educação física escolar. 2. Desenvolvimento Cognitivo.
3. Brincadeiras. I. Título

21. ed. CDD 372.86

ELISANGELA CAVALCANTE FABLICIO

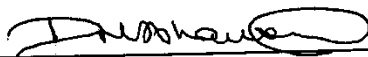
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO COGNITIVO

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza artigo, apresentado ao curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física

Orientador: Prof^ª Dr^ª Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita.

Aprovada em: 17/12/2018.

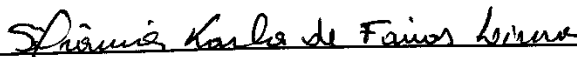
BANCA EXAMINADORA



Professora Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentivo
Examinadora



Professor Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias
Examinadora



Professora Me. Silvânia Karla de Farias Lima
Examinadora

A Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho Nele. À professora Filomena Moita, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão. Aos meus pais, irmãos, meu esposo, minhas filhas e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, incentivando a todo tempo para que eu pudesse chegar até esta etapa de minha vida. Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constante, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Nessa etapa da minha vida que é muito especial, não tinha como agradecer primeiramente Deus por toda força e coragem que me dotou de todas as capacidades possíveis para que eu pudesse concluir esse curso e que me fez vencer.

À Universidade minha gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Aos professores reconheço que muitos contribuíram para o meu crescimento intelectual e profissional.

É claro que não posso esquecer da minha família, meu pai Antônio Fablício Sobrinho, minha mãe Ivanize Cavalcante Fablício, minhas irmãs Rozane Cavalcante Fablício e Cláudia Aparecida Cavalcante Fablício, Meu Esposo Wagner Sousa Cavalcante e principalmente as minhas filhas Walesca, Gabrielly e Paola, porque foram eles que me incentivaram e acreditaram que sou capaz, mesmo que muito não acreditassem. E aos amigos que fiz aqui que se tornaram parte da família e que vou levar para vida.

A todas as pessoas que de uma alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe” **(Jean Piaget)**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA.....	09
3. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....	11
4. O JOGO E SUAS INFLUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....	12
5. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, EM PROPOSTA LÚDICA.....	15
6. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO X DESENVOLVIMENTO ESCOLAR.....	16
7. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS.....	17
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	21

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO COGNITIVO

Elisangela Cavalcante Fablicio¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o tema A importância do lúdico no processo cognitivo através do lúdico e quais as consequências da desse método para as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Os objetivos específicos foram: compreender o papel da educação física na escola; compreender o que é desenvolvimento cognitivo; entender as relações entre as disposições cognitivas e motoras das crianças e o brincar. Existem várias teorias que explica o desenvolvimento das capacidades cognitivas das crianças. Na teoria de Piaget, as crianças constroem níveis mais organizado do pensamento com decorrer da maturação e com suas riquezas das experiências oferecidas pelo ambiente, ajustando os estágios de desenvolvimento cognitivo. Vários estudos levam para um avanço de desempenho cognitivo através de atividades como jogos e atividades lúdicas. Além disso, a metodologia aplicada pelo professor influencia na compreensão dos alunos sobre os jogos. A aula de educação física é um espaço excepcional para o desenvolvimento intelectual, por ser uma área que tem um leque de possibilidade de trabalhar em sua plenitude.

Palavras-chave: Educação física escolar. Desenvolvimento Cognitivo. Brincar.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura de Educação Física – PARFOR UEPB.
E-mail: elisangelacaval@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade compreender melhor os conhecimentos acerca de como utilizar e mostrar a importância do lúdico como auxílio da aprendizagem auxiliando o desenvolvimento cognitivo nas aulas de educação física enquanto disciplina que atua de forma multidisciplinar.

As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvidas, sem dúvida, mas deve estar claro quais serão as consequências disso do ponto de vista cognitivo social e afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outros, a atividade da Educação Física precisa garantir que, de fato, as ações físicas e as noções lógica-matemática que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente (FREIRE, 2009, p.21).

Portanto, a escolha desse tema foi por observar o lúdico como uma forma de uma prática prazerosa frente à Educação Física e o cognitivo das crianças, além disso, vai buscar compreender as principais questões que esse tema provoca, qual a importância das aulas de educação física no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental.

Desta forma é muito importante refletir o papel do educador físico e crer que os alunos é um ser integral e que no processo de aquisição do conhecimento seu papel é fundamental no estímulo e com isso não corre o risco de pensar e cair no dualismo de corpo e mente. As crianças devem ser consideradas como um todo, levando em conta os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no qual temos que levar em conta os aspectos cognitivos, afetivos e corporais, fazendo uma ligação entre esses elos, com esse estudo, não tenho intenção compartilhar as grandezas humanas, buscar um entendimento das relações entre estruturação cognitivas e motoras. Voltando a questões anteriores como o objetivo geral e partindo para os objetivos específicos, posto aqui como orientação para este trabalho.

O objetivo é compreender um pouco a importância da ludicidade na construção do conhecimento da criança, sendo este, parte fundamental para o andamento deste trabalho é: como o lúdico pode ajudar no desenvolvimento cognitivo? Nesse processo entre outras questões a serem respondidas: tais como se existe diferença, para o processo de desenvolvimento cognitivo das crianças.

Para tal estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica que nos deu subsídios para conhecer os diversos olhares que existem sobre a educação física escolar e a ludicidade. Este

trabalho tem como objetivo refletir sobre o tema, também compreender a importância do lúdico no processo cognitivo através do lúdico.

2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA

Por muitas vezes a Educação Física escolar é vista como uma disciplina sem importância, como as outras e muitas vezes se criando um mito que nem mesmo reprova. Por isso que precisamos entender o que é realmente é a Educação Física escolar e qual sua verdadeira importância, já que esta é obrigatória no currículo da educação básica. Entende-se que a educação física é uma disciplina que envolve saúde, e que seu instrumento de trabalho é corpo, mais ela vai muito mais além, hoje contemporaneamente podemos dizer que Educação Física escolar além de trabalhar o corpo, e ela trabalha o desenvolvimento cognitivo, emocional e afetivo da criança.

Nesse sentido o referido estudo surgiu de algumas situações acontecidas na escola em que professores de outras disciplinas e alunos referem-se à educação física como se fosse uma matéria descontextualizada com a formação do aluno, e que pode ser substituída por uma “bola e entendida como recreação”.

Sendo que esse conceito não vem de hoje, o educador físico vem tentando se livrar deste rotulo, ao longo desse tempo, que já está culturalmente empregada nas escolas, entre as pessoas que fazem parte da mesma. Portanto, a importância de mostrar o que Educação física tem na vida escolar dos alunos.

Sendo assim a educação física tem como sentido de originar pensamento crítico do que é cultura corporal e trazer uma ligação ao cognitivo, afetividade e valores como: solidariedade, cooperação e expressão de movimentos. Consideramos assim que o tema em debate é muito oportuno para essas novas mudanças na área está levando em conta todas essas contribuições que os estudiosos já têm dado em relação a este tema em busca de um conceito ou visão cada vez mais certo e aceito na esfera escolar.

Daí vem o questionamento porque a pessoa não gosta de praticar atividades físicas? E qual é o papel que o educador físico e a escola podem ter nessa situação?

Uma das linhas seria as práticas utilizadas anteriormente, feitas nas aulas de Educação Física na escola sendo que mesma não tinha a consciência que as aulas podiam lhe proporcionar prazer. Educação Física hoje tem como objeto de estudo "o ser humano em

movimento " e é compreendida como uma área de relacionamento com outras pessoas em sua grandeza, envolvendo os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e culturais.

Os conhecimentos e a satisfação que a prática da atividade física nos permite não teriam tanto valor se não fosse pela aprendizagem e as vivências ligada ao âmbito escolar, desta forma vemos mais uma vez a importância da Educação Física Escolar.

Mesmo que a educação física escolar tenha uma grande importância para o desenvolvimento motor e cognitivo, o que se percebe muito nas aulas de Educação Física são alunos deixando a educação física de lado preferindo ficar nos corredores da escola conversando e não dando muita importância as aulas. Por outro lado, vimos muitos desses alunos se afastando por vergonha e por vários outros motivos, um desses são a falta de habilidades motoras, ou seja, por não terem habilidades, acabam se afastando para não serem alvos de brincadeiras.

Levando este trabalho para uma visão mais geral da Educação Física escolar, precisa fazer com que o aluno possa entender e conhecer o seu corpo, não só apenas como uma estrutura física, mas em toda sua amplitude, que se manifesta através do movimento e sentimentos.

Vendo um pouco da história da Educação Física, desde 1851 quando a Educação Física foi colocada oficialmente na escola, sua prática tinha caráter tecnicista e voltada para o sexo masculino e somente em 1882 passou a ser obrigatória tanto para homens quanto para mulheres, naquela época a disciplina era chamada de ginástica.

Lá para os meados da década de 80, a Educação física era colocada na escola como uma atividade meramente tecnicistas e tão somente após esta data é que alguns estudiosos tombaram essa barreira e com este paradigma tecnicista, com uma direção a um conceito mais amplo passando a ser entendida como ferramenta de uma educação integral ao qual demonstram os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores.

O espaço escolar é um lugar onde se pode ter inúmeras possibilidades de atividades práticas, sendo o educador o responsável para que isso aconteça, não colocando a culpa somente no aluno, mais refletindo o motivo pelo qual o aluno não participe de forma prazerosa das aulas, mostrando falta de interesse, para isso o professor terá que estimular e mostrar o benefício que a educação física tem e qual é a sua importância a sua cultura corporal.

Portanto trabalhar a Educação Física de forma interdisciplinar é muito importante para o desenvolvimento cognitivo, permitindo ao professor desenvolver uma prática de educação física mais elaborada, levando ao aluno ao raciocínio lógico e a tomada de decisão.

3. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Santos (2008, p.1) afirma que “os professores destas disciplinas também desconhecem o valor da atividade física na idade escolar e, naturalmente, vão se distanciando, em nível de trocas de experiências e de planejamento, dos professores de educação física”. Nesse olhar as aulas de Educação Física, se encontra reduzida apenas a um lugar que é a uma “quadra”, sem que essa tenha outros recursos didático a não ser o material esportivo, deixando as aulas meramente práticas e mecânica, onde sabemos que a Educação física vai mais além do rendimento, da agilidade corporal, podendo ser explorado bem mais do que se pensa, usar a atividade física como uma disciplina que possa contribuir e muito com o aprendizagem formal, partindo da concepção de que se aprende brincando, tendo o jogos como um instrumento de aquisição de conhecimento. Para tanto, é necessário priorizar a cooperação; resgatar a ludicidade perdida em favor do alto rendimento, e estimular o movimento expressivo, criativo e consciente em detrimento do movimento corporal puramente repetitivo, dando oportunidade, assim, o desenvolvimento dos diversos aspectos humanos para que o aluno compreenda que ele faz parte do mundo.

Vamos procurar entender o que vem a ser processo cognitivo, o processo cognitivo significa a possibilidade de compreender a natureza do pensamento, comportamento, sensações, emoções e percepções.

Estudando um pouco que é Cognição, temos essa definição no qual se fala que: A Cognição processa informações com a finalidade de perceber, construir, compreender e responder de forma correta aos estímulos do ambiente, levando o indivíduo a pensar e avaliar como cumprir uma tarefa ou uma atividade social. Para assimilar, é necessário envolver várias regiões cerebrais, as quais são a base de determinadas funções que, em conjunto, desenvolve uma habilidade específica. Estas regiões devem estar íntegras, que é prudente de acordo com a idade e que se relaciona adequadamente para que haja uma boa resposta do cérebro aos estímulos do ambiente e, por extensão, a concretização da aprendizagem e evolução adaptativa para novas aprendizagens.

Com isso, é muito importante que possibilite à criança a devida oportunidade de desenvolver todos os requisitos importantes para sua cognição. O desenvolvimento cognitivo depende de várias outras funções e a agilidade de outras funções como linguagem, a coordenação motora e o afetivo-emocional. Viver em um ambiente saudável tanto do afetivo, como o biológico é muito importante. Ceder materiais e espaços para fazer com que a criança se apreenda de estímulos que proporcionem avanços cognitivos, é primordial. Olhar como a criança reage e como ela vem adquirindo ou não habilidades ao ser estimulada, permite avaliar com vão suas

habilidades e, ao mesmo tempo, se pode ter ou não alguma dificuldade que venha ser impossibilitado de desenvolver plenamente.

É importante lembrar que o sujeito é e está sempre ativo, é autor do seu próprio conhecimento, ele constrói seu modelo de aprendizagem e a sua inteligência e que modalidade apontam, forma particular de relacionar-se, procurar e construir conhecimentos, um posicionamento de sujeito diante de si mesmo como autor de seu pensamento.

O aprender significa também deixar algo velho para construir algo novo, mas utilizando o que foi deixado para reconstruir, é o reconhecimento da virada do tempo, do processo evolutivo e construtivo. Aprender é fazer sua própria história.

Para que possamos aprender precisamos compreender e entender a relação entre o amanhã e o hoje, só assim podemos assimilar todo o processo de aprendizagem, ou seja, o sujeito tem que escrever sua própria história.

Observamos que a aprendizagem é uma mudança de comportamento, inteiração e informações nas quais o sentido de aprender não é impor barreiras e limites para a criatividade e disponibilidade de cada ser. O desenvolvimento de uma boa aprendizagem é a integração de aspectos: afetivo, físico, emocional, social e intelectual do aprendiz, ocasionando uma motivação interna e construindo o conhecimento a todo o momento.

4. A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Brincar é realizar atividades lúdicas são recursos necessários e ao desenvolvimento físico, social, psíquico, cognitivo e afetivo. No brincar, as crianças melhoram suas habilidades motoras e amadurecem emocionalmente. Sabemos que o brincar é um processo natural da criança, sendo essa fundamental para o crescimento, por isso a importância da educação física nesse processo, ao utilizar o lúdico o professor estimula a criatividade e possibilita o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança.

A atividade física é inerente ao ser humano, e esta é uma grande aliada, através dela que a criança pode se desenvolver plenamente, facilitando a aprendizagem e ainda colaborando para uma boa saúde física e mental, favorecendo seu amadurecimento e sua capacidade de socialização, a superação de seus medos e levando a criança a procura solução para os problemas. Mas este tipo de atividade algumas vezes representa uma distorção em

várias áreas da educação se questionando a importância do ato de brincar no desenvolvimento da criança, e se esse ato realmente tem algum benefício para a sua formação.

Assim aulas podem ser desenvolvidas de forma lúdica e prazerosa, incentivadora, desafiadora, oportunizando que o processo de aprendizagem seja a cada dia mais atraente e que o aluno não fique desestimulado nas aulas. Ao utilizar o jogo nas aulas de Educação Física, o professor deve ter claro quais os objetivos pretendem atingir ao final de suas aulas, e de deixar bem claro que os jogos terão um objetivo que é a criança tirar novos conhecimentos.

Freire (2002 apud MARINHO et al., 2007, p. 95) diz que “as relações entre jogo e educação, jogo e cultura, jogo e sociedade, jogo e processos de desenvolvimento da criança, jogo e vida são tecidas juntas”. Assim, compreende-se que a ludicidade está presente na vida da criança, e é através dela que irá se desenvolver de forma ampla, em seu físico, psíquico, motor e social.

Para Vygotsky (1988, p.37) “a ludicidade e a aprendizagem não podem ser consideradas como ações com objetivos distintos. O jogo e a brincadeira são, por si só, uma situação de aprendizagem. As regras e a imaginação favorecem a criança comportamento, além dos habituais. Nos jogos ou brincadeiras a criança age como se fosse maior do que a realidade, e isto, inegavelmente, contribui de forma intensa e especial para o seu desenvolvimento.”

As atividades lúdicas podem ser consideradas como um importante meio educacional, pois propicia um desenvolvimento integral da criança, além de contribuir para a construção da autonomia, criatividade, responsabilidade e a cooperação entre elas. Ao optar por realizar uma atividade lúdica o educador deve ter objetivos bem definidos. Essa atividade deve ser usada para estimular o desenvolvimento em determinadas áreas ou promover uma aprendizagem específica, se utilizando dos jogos como um instrumento de desafio cognitivo.

Neste aspecto, o jogo pode ser útil no processo educativo, percebendo ainda que ajuda na evolução do aluno, deve-se, portanto, lançar uma proposta interessante, devendo ao educador adaptar situações cotidianas às atividades escolares isso é de grande importância, e ter bem claro qual o propósito e o objetivo, a fim que os alunos possam construir seus conceitos e mais do que isso que tome consciência que são agente da sua formação. É a Educação Física é um excelente meio, para ser utilizado para se alcançar êxito no ambiente escolar.

Por isso, o conteúdo deve estar ligado com o desenvolvimento e aprendizagem do aluno, formando uma sequência didática próxima para que este possa aprender da melhor forma possível. O conteúdo deve estar organizado de uma forma com que ele o aluno coloque em prática o que aprendeu no cotidiano.

Desta forma, o jogo é um meio de ensino que faz parte das atividades lúdicas. Para que a atividade possa dar sentido na vida do aluno, o professor deve conhecer o mesmo, juntamente com seus interesses e necessidades, para que a aula tome um caminho prazeroso. Somente assim, o aluno conseguirá relacionar o seu cotidiano com as atividades propostas em aula.

Cada ser é único e este adquire conhecimento de acordo com suas necessidades. Desta forma, o papel do professor é proporcionar diferentes formas de jogo para que o aluno consiga solucionar as situações problemas do seu dia-a-dia. Utilizando sempre o diálogo como instrumento principal do seu processo de aprendizagem crítica e social.

A Educação Física é um meio que contribui para a socialização, autoafirmação, aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e lúdico do movimento. A metodologia junta uns grupos de conceitos a serem passada acerca do papel do professor e do aluno, além do planejamento sistemático e didático. O papel do professor nos jogos é o de ser um facilitador buscando o bem comum ao grupo da melhor forma possível. O professor deverá estimular o aluno a criar novos jogos, construir regras, contribuindo para o envolvimento de todos no processo de criação, colocando eles como sujeito da aquisição de seus conhecimentos. Através do jogo o aluno tende a aprender a tomar decisões, formulando conceitos através da compreensão que o contexto do jogo fornece. Desta forma, é necessário conhecer o jogo suas regras e seu objetivo a fim de tirar o máximo de proveito possível durante eles. Relacionando assim, inteligência e domínio das habilidades que o próprio ambiente proporciona ao aluno durante as diferentes situações de jogo.

O lúdico, através dos jogos pode ser praticada por todas as idades já que está inserida em todas as fases do desenvolvimento humano. O lúdico deve fazer parte da vida do aluno e das escolas, como ferramenta pedagógica e devem entender a importância que ela tem na aquisição de conhecimento e o valor que este tipo de atividade possibilita na fase escolar, buscando assim um conceito importante no currículo pedagógico. Sendo que esse possa fazer parte não apenas da Educação Física, mais trabalhada de uma forma multidisciplinar, agregando os jogos e brincadeiras em as disciplinas que fazem parte do currículo escolar.

O brincar é de suma importância para o desenvolvimento do aluno, sendo a falta desse brincar pode ter consequência na vida adulta no qual diz respeito ao desenvolvimento motor e cognitivo. Nesta perspectiva além de contribuir para o desenvolvimento intelectual, do equilíbrio, da sua autoafirmação, ou seja, o brincar é uma fonte de apropriação de conhecimento.

É pelas brincadeiras podemos estimular o processo criativo e raciocínio lógico, ou seja, mesmo na fase adulta as brincadeiras e os jogos podem ser um importante instrumento para o exercício de memória, desenvolvimento cognitivo e de interação social. Podemos dizer que a brincadeira está ligada ao ser humano, e que esta é um importante instrumento de trabalho do professor já que ajuda no desenvolvimento de várias habilidades e capacidades da criança não só na sua infância como também em toda a sua vida.

O jogo devendo ter regras e objetivos diferenciado de acordo com a idade, ou seja, com sua maturidade, o brincar e de grande importância, em todas as idades pois facilita o processo de autonomia e da criatividade tanto nas crianças quanto na fase adultos. Através do jogo, podemos dar asas à imaginação, desenvolver a criatividade em diversas situações se preparando para ser um ser social.

Entretanto, os jogos e as brincadeiras devem ter um cunho social que é necessária ao desenvolvimento ser humano, sendo trabalhados como meio educativo para a agrado dos jogadores e se concentra em forma de aprendizado. Assim, cada um se apropria desse conhecimento para a sua vida e a guarda para um dia ser utilizada.

Assim, percebe-se que os jogos influenciam a vida da criança e devem ser trabalhados de forma clara e objetiva através das aulas de educação física, não vendo o aluno como um realizador de uma técnica e sim um aluno com desejo de movimentos. O professor deve trabalhar com a diversidade, sem excluir nenhum aluno de suas aulas, fazendo assim com que todos tomem gosto pela prática da atividade física tendo ou não habilidades para certas atividades, já que a escola é um lugar onde se forma de pessoas conscientes e críticos não um monte de desportivos.

5. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, EM PROPOSTA LÚDICA

Para melhor compreensão dos conceitos descritos neste trabalho vamos lembrar que a **Educação Física** é um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano. O objetivo é melhorar o condicionamento físico e a saúde dos praticantes, através da execução de exercícios físicos e atividades corporais.

Pode-se afirmar que as atividades corporais e desportivas contidas nas aulas de Educação Física estimula diretamente a motricidade, e em paralelo, a cognição e a afetividade da criança

Vygotsky (1988) também contribuiu consideravelmente para a compreensão da educação com processo lúdico através de sua teoria sociointeracionista, da qual Piaget também é adepto. Para Vygotsky, o aprendizado é fruto de uma grande influência das experiências do indivíduo com o meio, sendo que esta aprendizagem precisa ter sentido e significado para a criança.

Almeida (2000, p. 29) comenta que freire aborda implicitamente em seus estudos, o conceito de trabalho-jogo para mostra que “o ato de buscar, de aproximar-se do conhecimento, de problematizar e de estudar é um trabalho difícil que exige disciplina intelectual e que se ganha somente praticando.”

Enfim a finalidade das aulas de Educação Física é colaborar para uma educação completa das crianças, por meio de atividade racionais e variadas de acordo com suas necessidades, ou seja, o desenvolvimento como um todo das potencialidades da criança. Portanto, brincando a criança se torna espontânea, desperta sua criatividade e interagem com seu mundo interior e exterior, através das atividades lúdicas podemos perceber dificuldades motoras, intelectuais e afetivas.

6. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO X DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Podemos fazer uma relação entre desenvolvimento cognitivo com desenvolvimento escolar, mostrando a importância do desenvolvimento Cognitivo para um bom rendimento escolar, podemos retirar questionamento pedagógica visando uma melhorar da pratica escolar das crianças.

Vendo alguns conceitos e podemos entender que desempenho escolar refere-se à avanço do aluno na série seguinte; desenvolvimento cognitivo diz respeito aos procedimentos específicos realizados pelo o sujeito que considera seu nível de desenvolvimento cognitivo.

Foi comprovada uma de ligação entre o nível de desenvolvimento cognitivo e o rendimento escolar das crianças entre as séries. Quanto menos o desenvolvimento cognitivo da criança maior a chance de ela ficar retida, não tendo rendimento escolar satisfatório, o

mesmo acontece ao contrario quanto maior o nível de desenvolvimento cognitivo, menor é a chance da criança ser promovida a série seguinte e de ter um maior rendimento escolar.

Entendendo, então, que a aprendizagem é dependente do desenvolvimento cognitivo e sendo necessário para o bom desempenho escolar, considerando o nível de aprovação e reprovação, percebemos o nível de desenvolvimento dos alunos. Com isso para o desenvolvimento seja completo é necessário à aprendizagem como um todo. Pois é na escola que a criança tem chance de socializar com outras crianças através dos jogos e brincadeiras dirigidas. Por isso que a educação física tem um importante nessa conjuntura no que se diz respeito ao desenvolvimento cognitivo das crianças.

Nessa perspectiva, é possível buscar a construção de uma pratica que de forma que leve a o desenvolvimento pleno da criança, apresentando proposta que leve os alunos a fazer reflexões, buscar planejar baseando no contexto de vida dos alunos, e nos seus níveis de desenvolvimento.

7. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS

As atividades lúdicas estão ligadas com o desenvolvimento cognitivo da criança e com a inteligência as atividades lúdicas está em harmonia, onde essa proposta de trabalho nessa área de conhecimento, desafia o professor observar as hipóteses e formular resposta necessária de como trabalhar cada etapa do desenvolvimento estando relacionado um tipo de jogo que acontece da mesma forma para todos.

Os jogos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar, mais nem sempre foi valorizado como processo educativo para motivar o desenvolvimento cognitivo da criança. Sendo assim esses instrumentos lúdicos são fontes aliadas para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem

Segundo Gardner (apud PEREGRINE, 2001, p.17), “a criança é um ser produtivo que através do jogos, brincadeiras e brinquedos é estimulada as habilidades, competências e suas inteligências

Portanto os instrumentos lúdicos contribuem para a aprendizagem e formação social da criança, sendo realizada com seriedade sem perder o sentido de prazer. Todo educador deve ter uma visão pessoal dos princípios sobre os que fundamenta o seu trabalho. Com isso

pensar qual é o seu papel e propor jogos e brincadeiras que estimule o aluno a pensar e não é só pensar é representar mentalmente uma ação realizada corporalmente; pensar não é só copiar mentalmente a realidade corporal vai mais além disso. Os pensamentos combinam-se entre si em processos mais amplos, ou seja, formam-se pensamentos de pensamentos.

Descrevemos a seguir algumas atividades físicas para crianças para ser aplicada para desenvolver com as crianças:

- Jogo de amarelinha: esse jogo exige coordenação espacial (pelo fato da criança saber se orientar espacialmente pelo jogo, deslocando-se conforme o pedido pelas regras); existe também a questão da formação do pensamento lógico, aquilo que está na base das coordenações motoras e abstraído, podendo vir a transformar-se, no plano da mente, em pensamento. Podemos variar esse jogo de várias maneiras diferentes (amarelinha gigante – aumentando de oito figuras para dez figuras – alteração dos números da amarelinha normal...), acrescentando novidades para as crianças dar soluções diferentes para esquemas criados em cima da regra principal, ampliando seus conhecimentos usando sua imaginação; sempre se deve utilizar o conhecimento adquirido em situações anteriores para dar conta da situação atual, constituindo, assim, uma pista para o decorrer do jogo.

- Dia e noite: predominantemente a inteligência corporal (esquemas motores que podem ser utilizados para tal fim, além de uma forma para raciocinar sobre o problema diferente); coordenações espaciais são reforçadas nessa brincadeira.

- Aumento em distância e em altura: duas brincadeiras diferentes, mas com o mesmo propósito. Seria uma brincadeira que simula o salto em distância e altura do atletismo; rica em coordenações espaciais e corporais além de tomar consciência de suas capacidades e de seu próprio corpo.

- Salto em distância: parecida com a anterior, só que sem ter um espaço delimitado para se deslocar, tendo que a criança saber onde irá cair (cada vez mais distante) m essa é a estimulação cognitiva presente nessa brincadeira, a distância.

- Pega – pega: essa brincadeira, em termos cognitivos, diz mais respeito às relações espaciais estabelecidas pelas crianças, isto é, ao espaço utilizado para o brincar, o que implica a consideração dos seus próprios recursos motores e os dos colegas. Existem variações quanto ao pegador, nas dimensões espaciais, nas maneiras de fuga e nas maneiras de captura.

Qualquer que seja a atividade escolhida, provavelmente ela será significativa para a criança. Sendo assim, não faz sentido escolher aleatoriamente qualquer atividade para simplesmente divertir a criança na hora da aula de Educação Física. O espaço diversão é obrigatório numa aula de Educação Física, mas as atividades devem ser escolhidas, entre

outros motivos, porque o professor é capaz de compreender seus efeitos sobre o desenvolvimento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste trabalho, foi possível compreender a real importância da Educação Física escolar. É fundamental destacar que a atividade física, obrigatória no currículo escolar, tem função especial em relação ao acompanhamento e desenvolvimento da criança. Como já apresentado, durante as atividades e brincadeiras, a criança desenvolverá sua criatividade, sua personalidade e aprenderá a conviver em grupo. Além dos benefícios físicos, como a resistência e a coordenação motora, os exercícios são essenciais para a parte psicológica, já que é uma forma de distração e divertimento para o aluno, expondo-o em um ambiente externo e agradável.

Atualmente, principalmente, diante da modernização e tecnologia, as crianças acabam utilizando como opções de lazer a televisão, o computador e o videogame, deixando “de lado” as antigas brincadeiras, que certamente eram mais ativas e proporcionavam às crianças melhores condições físicas. Além disso, há pouco incentivo dos pais em relação à prática dos exercícios físicos, já que a preocupação maior se encontra na dedicação a outras disciplinas.

Constata-se, portanto, que é essencial a atuação do Estado, representado pelas escolas, e da família, para que a criança seja amparada e tenha um bom desenvolvimento, seja ele físico ou psicológico. A Educação Física, disciplina obrigatória no currículo escolar, deve ser analisada e aceita de forma séria e eficaz pelas instituições. Com a atuação em conjunto de todas as pessoas envolvidas pais, professores e alunos são possíveis desenvolver e formar cidadãos conscientes e capazes de ter um modo de vida saudável e prazeroso. Desta forma podemos concluir que a criança enquanto brinca, amplia sua capacidade corporal, a percepção de si mesmo, como ser social, a percepção do espaço que a cerca e de si mesmo.

ABSTRACT

This work aims to reflect on the theme The importance of the playful in the cognitive process through play and what are the consequences of this method for the children of the early years of Elementary School I. The specific objectives were: to understand the role of physical education in school; understand what is cognitive development; understand the relationships between children's cognitive and motor dispositions and play. There are several theories that explain the development of children's cognitive abilities. There are several theories that explain the development of children's cognitive abilities. In Piaget's theory, children construct more organized levels of thought through maturation and with their richness of experiences offered by the environment, adjusting the stages of cognitive development. Several studies lead to an advance of cognitive performance through activities such as games and play activities. In addition, the methodology applied by the teacher influences students' understanding of games. The physical education class is an exceptional space for intellectual development, as it is an area that has a range of possibility to work in its fullness

Keywords: School physical education. Cognitive Development. Play.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 10. Ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 1996. **BOA SAÚDE**, Importância da atividade física, 2005. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=4772&ReturnCatID=1774>> Acesso em 09 de abril de 2012.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 16. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

MAYLES, Janet R. **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAL: **educação física** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação fundamental. -3.ed-Brasília. A Secretaria, 2001.

PELLEGRINE, Denise. Aprenda com eles e ensine melhor. **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 139, p. 18-25, Jan/ fev. 2001;

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na criança**. Editora: Livros técnicos e científicos, 1990.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. - Rio de Janeiro, RJ, 2ª Edição. Editora: Forense, 1972.

RETONDAR, J. J. M. **Teoria do jogo: a dimensão lúdica da existência humana**. Petrópolis: Vozes, 2007.

TAVARES, José e ALARCÃO, Isabel. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Coimbra, editora: Almedina, 2005.